

LUÍS GALDINO

Terra sem males

ILUSTRAÇÕES:
MARCELO MOREIRA



EDITORIA LE



O avô diz: — Nhenhênêm, nhenhênêm...
Terra dos antepassados era bonita. A mais bonita de todas.



O pai remenda: Nhenhênêm, nhenhênêm...
Jaguar pisava leve pra não acordar os espíritos da floresta.



Eu não digo: — Conheço as árvores da floresta e os bichos que vivem nela; Conheço as estrelas todas e suas estórias. Não vi a terra de meu pai, não conheci a terra do meu avô. Sou ainda curumim. Então, fico achando: — Esta é a terra mais bonita que Tupana criou.





Homem branco veio e disse: — Tem de mudar!
O avô ficou muito bravo, mas mudou.



Homem branco veio e falou: — Tem de mudar!
O pai ficou muito triste e mudou.



Homem branco veio e disse: — Tem de mudar!
Eu só escuto: sou ainda curumim.





O avô falou: — Povo está fraco porque deixou
terra dos antepassados. Agora, não vai existir mais
povo índio.

O pai remendou: — Homem branco derrubou a floresta. Sujou os rios e envenenou os peixes. O jaguar já não pisa leve, espantou os espíritos da floresta.







O avô quer voltar pra terra de antes.
Lá, os deuses falam com os homens. Os chefes são bravos. Os pajés
são poderosos.

O pai se lembra: — Veio o homem branco e os chefes nada puderam. De nada valeram as mágicas dos pajés contra as doenças, que derrubavam os mais fortes.

Os avós abandonaram as terras e Tupana abandonou o povo. Agora, índio igual branco. Come muito. Fala como velha. Veste roupa de branco. Fala como branco. E acredita no deus do homem branco.





O avô diz: — Nhenhenhém, nhenhenhém...
Está ficando tudo muito diferente do que foi.





O pai remenda: — Nhenhenhém, nhenhenhém...
Se índio perde terra, fica perdido. Assim, ficou o povo. Acauã está cantando. Os espíritos estão dizendo: — Raça índia vai-se acabar.

O avô diz que não vem. Vai voltar para a terra de antes, na serra da
Cajaíba. E o pai concorda: — A Terra Sem Males existe, além da grande
água. Lá não tem fome, nem doença, nem homem branco.









Eu não digo, mas penso: — Não há Ivy Marãey. Não existe Terra Sem Males pra quem abandonou a própria terra. O avô vai virar estrela. O pai vai morrer, também. E todos. Até não existir mais índio.

Homem branco veio e disse: — Tem de mudar!
O Avô olha a outra margem. O pai fixa o horizonte passado. Eu digo nada: sou ainda curumim.

Deixo aqui meu coração e
levo saudade somente da terra
mais bonita que conheci.